



AValiação DO PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE NO PARÁ ENTRE 2019 E 2023

ATHUS GRAZIANI APOLLARO REGO; IASMIM CUNHA RIBEIRO; JULIA MICHIE
KOYAMA VICENTE; MARIA GALVÃO REIMÃO; LUANY BATISTA BEZERRA

Introdução: A dengue é uma arbovirose transmitida pelo *Aedes aegypti*, comum no Pará, com elevado risco de contágio quando há grande reprodução do vetor, levando a impactos como hospitalizações e necessitando da ação profissional para preveni-la. Na Atenção Básica (AB), o Agente Comunitário de Saúde (ACS) atua por intervenções estratégicas, desde reuniões comunitárias até mobilizações para prevenir e controlar a dengue, sendo fundamental avaliar a efetividade dessas intervenções no Pará. **Objetivos:** Reconhecer a importância do trabalho do ACS na AB e identificar os efeitos das ações poucos estratégicas desses profissionais no combate à dengue. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas no DATASUS (TABNET) e no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) sobre o número de notificações de dengue, com hospitalizações, e a quantidade de ações contra o vetor dessa doença realizadas pelos ACS, respectivamente, no Pará entre 2019 e 2023. **Resultados:** Foram constatadas 25.558 notificações de dengue no Pará, no referido período, tendo Parauapebas mais notificações da doença (3.826). Além disso, foram observadas 1.628 hospitalizações, sendo 158 nesse município, segundo o DATASUS, o que contrasta com a quantidade de ações de combate ao *Aedes aegypti*, realizadas pelos ACS no estado (1.507), sendo que somente 81 delas foram em Parauapebas, conforme o SISAB. A partir disso, reconheceu-se, de fato, a importância desses profissionais na AB, visto que sua atividade contribuiu preventivamente para uma menor disseminação da dengue no Pará. No entanto, ações pouco estratégicas, visualizadas pelo baixo número de intervenções em municípios com maiores índices, como Parauapebas que apresentou grande quantidade de notificações, promovem o aumento de hospitalizações, pelo progresso da doença para além da AB, e o sofrimento sintomático populacional. **Conclusão:** Foi constatado que trabalho dos ACS e suas ações no combate ao vetor da dengue são, de fato, de fundamental importância no Pará. Entretanto, perceberam-se poucas ações de combate ao mosquito transmissor em Parauapebas, município com mais notificações no referido período, demonstrando inefetividade estratégica pelos ACS, o que permitiu o avanço desses casos para hospitalizações. Portanto, priorizar ações estrategicamente voltadas às áreas mais incidentes, junto a mais medidas governamentais, contribuiria efetivamente no combate à dengue no Pará.

Palavras-chave: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO; RESULTADOS DE INTERVENÇÕES EM SAÚDE; ARBOVIROSE**